

O Livro de Daniel - Número cento e vinte e seis

Desvendando a narrativa profética: um estudo do capítulo onze de Daniel e dos eventos contemporâneos

Jeff Pippenger
2024-03-09

O versículo quarenta do capítulo onze de Daniel alinha a história do chifre protestante da besta da terra com o chifre republicano da besta da terra. Ambos os chifres começam em 1798, e seu testemunho continua até a iminente lei dominical nos Estados Unidos. A ambos os chifres foi dado um documento divino duplo para pôr à prova cada chifre. A Bíblia King James (Antigo e Novo Testamentos) deveria pôr à prova o chifre religioso da besta da terra, e a Declaração de Independência e a Constituição dos Estados Unidos deveriam pôr à prova o chifre político da besta da terra. O versículo quarenta é a história da besta da terra, e seu testemunho histórico começa em 1776 e, em 1798, começa a cumprir seu papel como o sexto reino da profecia bíblica.

Jesus sempre ilustra o fim com o princípio, e o fim dos Estados Unidos tem sido representado em sua história inicial. O período do fim dos Estados Unidos tem sido representado no versículo dois de Daniel onze, pois apresenta seis presidentes, começando com Ronald Reagan. Reagan é o primeiro presidente no último período da história profética da besta da terra. Esse período começou no tempo do fim em 1989. Mas o versículo dois trata apenas de Reagan, Bush o primeiro, Clinton, Bush o segundo, Obama e Trump. Outras linhas são necessárias para completar a história que chega até a iminente lei dominical. O período de 1989 até a iminente lei dominical é uma linha específica no versículo dois de Daniel onze.

1798 marca o início e a lei dominical marca o fim da história profética da besta da terra como o sexto reino da profecia bíblica, e 1798 marca o seu início. Os duzentos e vinte anos que começaram em 1776 constituem outra linha profética da besta da terra, que identifica um período que se inicia em 1776 e conclui em 1996, quando a mensagem proveniente do conhecimento deslacrado em 1989 foi formalizada. Esse período de duzentos e vinte anos identifica o futuro para a América, quando, no início, a independência da arte de governar dos reis europeus e do clericalismo do catolicismo, que foi publicada em 1776, será removida na iminente lei dominical. O período de 1776 a 1989 é uma linha específica na história profética da besta da terra.

Os trinta anos de 508 até 538 representam um período profético anterior ao estabelecimento do papado como o quinto reino da profecia bíblica em 538. Os Estados Unidos formam plenamente uma imagem da besta por ocasião da iminente lei dominical. O período de trinta anos de preparação para o estabelecimento do papado em 538 é um elemento da imagem da besta papal. Houve um período de preparação que levou a 1798, quando a besta da terra assumiu o trono como o sexto reino da profecia bíblica. O período de 1776 até 1798 alinha-se com o período de 508 até 538.

Jesus ilustra o fim de algo pelo seu começo; assim, o período profético representado na história de 1776 até 1798, que é testemunhado pelo período profético de 508 a 538, fornece duas testemunhas. Esses dois períodos fornecem duas testemunhas do fato de que há um período profético específico que precede a entronização de um reino da profecia bíblica. Juntos, eles estabelecem que o período desde o tempo do fim em 1989 até a lei dominical se alinha com os dois períodos que precederam 538 e 1798.

A história profética desde o tempo do fim em 1989 até a lei dominical do versículo 41 de Daniel 11 tem sido tipificada pelo período de trinta anos de 508 a 538, e também foi tipificada pelos vinte e dois anos de 1776 a 1798.

O versículo dois de Daniel onze afirma que, quando Trump, o mais rico de todos os presidentes neste período profético, chegar, ele irá "stir up", que significa "despertar", o mundo inteiro para as intenções dos globalistas, que então estão tentando redefinir a estrutura do mundo em um sistema de dois níveis de elites, governando sobre seus drones trabalhadores. O "grande reset", como eles o chamam, tem como prioridade número um remover a classe média, para que as elites, historicamente representadas por figuras históricas como Marie Antoinette, fiquem isoladas e protegidas dos peões que produziam seus pãezinhos delicados.

A religião dos globalistas é o espiritualismo da Nova Era, e suas filosofias de wokismo e Diversidade, Equidade e Inclusão, aliadas à ideologia corrompida da Teoria Crítica da Raça, acompanhadas da ciência falsamente assim chamada do aquecimento global, juntamente com seus esforços secretos de controle populacional genocida, tornaram-se prontamente evidentes quando Trump surgiu na história para "incitar" todo o reino contra a Grécia.

A chegada de Trump em 2016 marca a chegada de um falso despertar (agitação), uma falsificação concebida por Satanás, para minar de antemão o despertar das virgens de Mateus vinte e cinco. Os globalistas, seja no palco mundial, seja nos Estados Unidos, são profeticamente representados como o dragão. Eles são os dez reis, os banqueiros mundiais, os mercadores bilionários globais, maçons e outras sociedades secretas.

As potências do dragão globalista são aquelas que se especializam em lawfare (guerra travada por meio de leis), tal como Satanás é frequentemente retratado nos argumentos jurídicos da Palavra de Deus. Quando Deus advertiu previamente os Seus fiéis sobre a perseguição que sempre acompanha os que vivem piedosamente, Ele prometeu que seriam levados aos tribunais do país para dar testemunho. Satanás é o símbolo dos juízes corrompidos, dos procuradores-gerais corrompidos que atualmente predominam no país agitado pelo trumpismo, e esses tribunais e advogados corrompidos estão sempre ao lado de organizações que promovem e produzem revolução e anarquia, um símbolo central de Satanás ao longo da história.

A União Soviética era um símbolo profético do dragão, pois, entre outras coisas, o ateísmo de Faraó é uma característica principal do dragão. O rei do sul, no versículo quarenta, é o rei do "negev", palavra hebraica que significa Egito e que é traduzida no versículo como "sul". Faraó é o símbolo bíblico do ateísmo da França, o rei do sul no "tempo do fim" em 1798, e também da União Soviética no "tempo do fim" em 1989. Ambos eram poderes do dragão, e ambos descendiam do

reino do dragão da Roma pagã.

Os Estados Unidos são o símbolo, nos últimos dias, do protestantismo apóstata, e o papado manipulou uma luta entre o protestantismo apóstata e o dragão da União Soviética para superar o primeiro de três obstáculos que o papado derrota enquanto retorna ao trono da terra. O próximo obstáculo é o próprio protestantismo apóstata, que o papado vence na iminente lei dominical.

A força e o poder do presidente Trump desencadearam um despertar para os perigos do globalismo, que se intensificou em uma luta mundial entre o dragão e o protestantismo apóstata. O papado está usando uma luta entre essas mesmas duas potências, o dragão e o protestantismo apóstata, para criar o ambiente para derrubar o segundo obstáculo geográfico, assim como fez para derrubar o primeiro obstáculo geográfico. Aí reside a lógica de como o sétimo reino das Nações Unidas (que é o poder do dragão) tão rapidamente entrega o seu reino à besta na iminente lei dominical. Faz isso porque é um inimigo derrotado desde 1989.

Em certo nível, é a mesma luta que o papado travou para derrubar o dragão da União Soviética em 1989, mas a luta atual do woke-ismo progressista contra o MAGA-ismo do Protestantismo apóstata visa derrotar o Protestantismo apóstata, não o dragão. A guerra foi essencialmente iniciada em 2016 e, então, em 2020, o dragão, que nas Escrituras é o pai da mentira, roubou a eleição, assim "matando" politicamente Trump e o movimento MAGA republicano. No capítulo onze do Apocalipse, a besta do abismo sem fundo, que é a besta do ateísmo, matou as duas testemunhas, e elas foram deixadas na rua, até que voltaram à vida. As regras de William Miller indicam que os símbolos proféticos têm mais de uma aplicação.

Como agora estamos considerando a luta do dragão e do protestantismo apóstata que leva a besta da terra ao seu desfecho, aquelas duas testemunhas são os dois chifres da besta da terra. O chifre republicano foi abatido em 2020, pelo poder bíblico cujo pai é o pai da mentira. Estamos no ângulo dessa luta nesta história atual. No versículo 41 de Daniel 11, a iminente lei dominical é imposta e, segundo a inspiração, será o protestantismo apóstata que realizará essa obra satânica.

Os protestantes dos Estados Unidos estarão à frente ao estender as mãos através do abismo para apertar a mão do Espiritismo; estender-se-ão sobre o abismo para dar as mãos ao poder romano; e, sob a influência desta tríplice união, este país seguirá os passos de Roma ao pisotear os direitos de consciência. O Grande Conflito, 588.

A complexa interação dos acontecimentos humanos é representada na luta que começou em 2016. Para avaliar corretamente os poderes dentro dessa luta, é importante deixar claro o que cada um dos três poderes que conduzem o mundo ao Armagedom representa, pois cada um tem suas próprias características proféticas peculiares. O livro do Apocalipse sempre mantém a sequência do dragão, seguido pela besta, que é seguida pelo falso profeta, assim, começaremos a identificar as características proféticas do dragão, depois da besta e, por fim, do falso profeta do protestantismo apóstata.

Os democratas progressistas não são os protestantes apóstatas dos Estados Unidos; eles são os representantes proféticos do globalismo e do dragão. Antes da iminente lei dominical, o Partido

Republicano deve voltar ao poder para cumprir a narrativa profética. Faraó, símbolo do poder do dragão, e o poder do dragão da Roma pagã no tempo de Cristo servem como duas testemunhas de que, nos últimos dias, o poder do dragão é o poder que promove a execução de bebês, como ocorreu no tempo de Moisés e no tempo de Cristo.

Os últimos dias são os dias dos cento e quarenta e quatro mil, que cantam o cântico tanto de Moisés como do Cordeiro, e, na história tanto de Moisés como do Cordeiro, o poder do dragão procurou matar bebês. Assim o fizeram, pois Satanás sabia que o Senhor estava prestes a levantar o libertador Moisés e o Redentor, Cristo. Nos últimos dias o dragão desce com grande ira, pois sabe que seu tempo é curto, e é o poder do dragão quem promove o assassinato de bebês, numa tentativa de destruir aqueles que são candidatos a estar entre os cento e quarenta e quatro mil. Os Democratas progressistas, globalistas e socialistas NÃO são aqueles que estão "à frente" em assegurar a aliança tríplice que ocorre por ocasião da iminente lei dominical, pois os Democratas são o poder do dragão, não o falso profeta.

“Pelo decreto que impõe a instituição do Papado em violação da lei de Deus, nossa nação desligar-se-á completamente da justiça. Quando o protestantismo estender a mão por sobre o abismo para apertar a mão do poder romano, quando ele se estender por sobre o precipício para dar as mãos ao Espiritismo, quando, sob a influência dessa tríplice união, nosso país repudiar todo princípio de sua Constituição como governo protestante e republicano, e tomar medidas para a propagação das falsidades e ilusões papais, então poderemos saber que chegou o tempo da operação maravilhosa de Satanás e que o fim está próximo.” Testemunhos, volume 5, p. 451.

Os atributos proféticos de cada um dos três poderes que conduzem o mundo ao Armagedom estão delineados com precisão na Palavra de Deus. O poder do dragão promove leis que incentivam o assassinato de bebês no momento em que Deus pretende suscitar um povo que foi tipificado por Moisés e por Cristo. Os democratas liberais são o poder do dragão na luta dentro dos Estados Unidos que precede e tipifica a mesma luta no cenário mundial após a iminente lei dominical nos Estados Unidos. O dragão é o pai da mentira, e os globalistas liberais progressistas são famosos por mentir.

Por que não entendeis a minha fala? É porque não podeis ouvir a minha palavra. Vós sois do vosso pai, o diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que é seu, porque é mentiroso e pai da mentira. João 8:43, 44.

O diabo, que é Satanás e o dragão, era um homicida (aborto) e um mentiroso desde o princípio. Quando os judeus capciosos discutiram com Pilatos, proclamaram ousadamente que não tinham outro rei senão César, e César é um símbolo da Roma pagã, que é um poder do dragão.

“Assim, embora o dragão represente primariamente a Satanás, é, em sentido secundário, um símbolo da Roma pagã.” O Grande Conflito, 439.

Alguns se perguntam por que os judeus modernos são globalistas liberais, quando os globalistas nutrem tanto ódio pelos judeus modernos? É porque eles escolheram ter o rei da Roma pagã como

o seu único rei. Por mais inteligentes que muitos sejam na raça hebraica, sua antiga decisão de rejeitar o Messias como seu rei os encerrou no aprisco do dragão.

Mas eles clamavam: Fora com ele, fora com ele; crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei senão César. João 19:15.

Foram os reis da Europa que executaram a perseguição a serviço do papado, e são os dez reis de Apocalipse dezessete que hão de fazer guerra ao Cordeiro, e o fazem assassinando os seus seguidores.

Estes farão guerra contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e os que estão com ele são chamados, escolhidos e fiéis. Apocalipse 17:14.

Os atributos proféticos do poder do dragão os identificam como aqueles que praticam o assassinato “com as próprias mãos” de bebês e de cristãos nos últimos dias, como representado na cruz e no Coliseu na história da Roma pagã. Foram os reis do dragão que, na Idade das Trevas, usaram a Inquisição para realizar banhos de sangue a serviço da Roma papal. Eles são aqueles que assassinam bebês e são mentirosos por excelência. Adolph Hitler é o símbolo moderno de um assassino em massa e de um mentiroso. Hitler era um social-democrata.

Os liberais progressistas seguem os passos de Adolph Hitler, que foi o líder do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, popularmente conhecido como Partido Nazista. Sob sua liderança, o Partido Nazista implementou um regime totalitário e foi responsável por inúmeras atrocidades, incluindo o Holocausto. O partido de Hitler é frequentemente associado ao nacionalismo extremo, ao racismo, ao antissemitismo e ao autoritarismo. Joseph Goebbels, que foi o ministro da Propaganda na Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial, afirmou: "Se você contar uma mentira grande o suficiente e continuar repetindo-a, as pessoas acabarão acreditando nela."

Uma mentira comum, propagada por Democratas liberais progressistas hoje em dia, é que a direita conservadora do Partido Republicano na era moderna seria representada pelos nazistas da época de Hitler. Sua falsa narrativa histórica identifica corretamente o partido de Hitler como o partido de extrema direita de sua época, mas eles sempre omitem a verdade de que Hitler só era de extrema direita em relação aos comunistas, que eram seus inimigos de esquerda em suas lutas políticas iniciais. Os republicanos estão, sem dúvida, à direita dos democratas no espectro político dos Estados Unidos, mas todas as outras características da Alemanha nazista de Hitler representam os atributos proféticos do Partido Democrata.

A Bíblia afirma que vocês os reconhecerão pelos seus frutos, não pela escala deslizante de direita ou esquerda no espectro político. O ultranacionalismo da história de Hitler não caracteriza o patriotismo do movimento MAGA. O ultranacionalismo de Hitler era tipificado por sua identificação de uma raça superior, e isso identifica os esforços dos globalistas para estabelecer um sistema de classes em dois níveis nos Estados Unidos e no mundo. Os globalistas, é claro, se veem

no estrato superior desse sistema, como representado pela raça superior de Hitler.

A arte de mentir, projetar e acusar é uma característica do dragão, e um exemplo clássico da técnica é acusar outra pessoa das ações ou posições que você de fato defende e pratica. Isso ocorre diariamente na América e no mundo de hoje, e é um atributo do diabo, pois ele é "o acusador dos irmãos".

E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, que engana o mundo inteiro; foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele. E ouvi uma grande voz no céu, dizendo: Agora veio a salvação, a força e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque foi derrubado o acusador de nossos irmãos, o que os acusava diante do nosso Deus, de dia e de noite. Apocalipse 12:9, 10.

A Alemanha de Hitler, que é um paralelo profético dos globalistas progressistas da nossa época, tinha uma máquina de propaganda deliberada, assim como a dos liberais progressistas de hoje, e é aí que grandes mentiras, identificadas por Joseph Goebbels, o ministro da Propaganda na Alemanha nazista, são repetidas hoje com a precisão matemática de algoritmos computadorizados pelas diversas vias de comunicação ao redor do planeta Terra. (CNN, MSNBC, BBC, NPR, Google, Facebook e assim por diante).

O Incêndio do Reichstag foi um evento significativo na história da Alemanha no período que antecedeu a Segunda Guerra Mundial. Ele fornece uma descrição clássica das mentiras que globalistas liberais progressistas propagam em sua tentativa de instaurar um governo mundial. Ocorreu na noite de 27 de fevereiro de 1933, quando o edifício do Reichstag, em Berlim, que abrigava o parlamento alemão (paralelo ao prédio do Capitólio dos EUA em 6 de janeiro de 2020), foi incendiado.

O incêndio foi atribuído a um ato de incêndio criminoso e serviu de pretexto para o governo nazista, sob a liderança de Adolf Hitler e Hermann Göring, pressionar pela adoção do Decreto do Incêndio do Reichstag. Esse decreto, assinado pelo presidente alemão Paul von Hindenburg, suspendeu as liberdades civis e permitiu a prisão e detenção de opositores políticos. Ele marcou um passo significativo na consolidação do poder nazista e na erosão das instituições democráticas na Alemanha.

Aquele incêndio, que a maioria dos historiadores honestos admite que foi provocado pelos homens de Hitler, tipificou os acontecimentos de 6 de janeiro de 2020 e a consequente destruição dos direitos constitucionais daqueles que não faziam nada que não fosse plenamente permitido pelos princípios contidos na Constituição, especialmente se comparados à anarquia e à destruição provocadas pelos movimentos Black Life Matters e Antifa, movimentos que os liberais progressistas elogiam e apoiam. 6 de janeiro é o fruto do dragão, e foi tipificado pelos nazistas da Alemanha de Hitler.

Os democratas socialistas nos Estados Unidos identificam Trump repetidas vezes como símbolo de Hitler, pois o princípio pelo qual operam é o de que, se você contar uma mentira suficientemente grande e repeti-la continuamente por meio de sua máquina de propaganda da mídia, os plebeus de

Maria Antonieta acabarão acreditando nela.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

Associai-vos, ó povos, e sereis despedaçados; dai ouvidos, todos vós das terras longínquas: cingi-vos, e sereis despedaçados; cingi-vos, e sereis despedaçados. Tomai conselho juntos, e ele se frustrará; proferi a palavra, e ela não subsistirá; porque Deus está conosco. Pois o Senhor me falou assim com mão forte e me instruiu que eu não andasse no caminho deste povo, dizendo: Não digais “Conjuração” a tudo quanto este povo chama “Conjuração”; não temais o seu temor, nem vos atemorizeis. Santificai o Senhor dos Exércitos; seja ele o vosso temor, e seja ele o vosso pavor. E ele vos será santuário; mas será pedra de tropeço e rocha de ofensa às duas casas de Israel; laço e armadilha aos habitantes de Jerusalém. E muitos dentre eles tropeçarão, cairão e serão quebrantados, serão enlaçados e serão presos. Ata o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos. Isaías 8:9-16.